



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE ENGENHARIA DO ARAGUAIA - IEA
CAMPUS DE SANTANA DO ARAGUAIA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO – 31/10/2018

1 Aos trinta e um dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, às quatorze horas e
2 trinta e cinco minutos foi realizada a Reunião Ordinária da Congregação do Instituto de
3 Engenharia do Araguaia (IEA), no prédio provisório do Campus de Santana do Araguaia,
4 da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, localizado na Rua Geraldo Ramalho,
5 nº 33, Centro de Santana do Araguaia, Pará, na sala de aula nº 01 do IEA. A reunião contou
6 com a presença dos seguintes docentes: Dr^a. Maria Elizabete Rambo Kochhann
7 (presidente), Dr. Manolo Rodriguez Heredia (Diretor-Geral), Dr. Pablo Roberto Rivero Yujra,
8 Dr. Luis Ismael Asmat Lopez, Dr^a. Cláudia Queiroz de Vasconcelos, Dr^a. Eliane Pereira,
9 Me. Helves Belmiro da Silveira e prof. Esp. Osmar Tharlles Borges de Oliveira;
10 representando os técnicos administrativos em educação: Raniere de Aguiar Gonçalves e
11 Sandra Sueli Sepêda Gonçalves. Representando os discentes: Bruno Azevedo de Oliveira
12 e Willian dos Santos Ferreira. Para secretariar a reunião foi designada a técnica Manoella
13 Gonçalves Bazzo. Justificaram a ausência a prof^a. Dr^a. Cecilia Orellana Castro, tendo em
14 vista estar em Marabá para participar da reunião do CONSEPE. A prof^a. Maria Elizabete
15 agradeceu a presença de todos e iniciou a reunião; a prof^a. Cláudia pediu para gravar a
16 reunião, pois considera que na hora de lavrar a ata alguns pontos estão sendo deixados de
17 fora. A presidente retomou destacando os informes da reunião: **1º informe** – resposta às
18 demandas da Engenharia Civil apresentadas na última reunião ordinária – sobre a
19 “indicação do representante e suplente dos estudantes do curso de Engenharia Civil”, a
20 prof^a. Maria Elizabete explicou que essa é uma decisão dos acadêmicos, que eles devem
21 se reunir e elegerem seus representantes; sobre “fluxograma e organograma institucional”,
22 foi explicado que há uma proposta de regimento geral para o Instituto na qual esse
23 organograma está exposto; sobre “catalogação dos patrimônio e localização por setor”, a
24 professora informou que tudo está catalogado no SIPAC, que cada servidor possui acesso;
25 sobre “ coordenação da Engenharia Civil”, a prof^a. Maria Elizabete diz que o espaço
26 compartilhado com a sala de professores na nossa avaliação não é o espaço adequado,
27 pois tira a privacidade dos acadêmicos que querem conversar com a coordenadora; ela
28 sugere que a coordenação do curso se organize e veja onde fica melhor; a prof^a. Cláudia
29 pergunta se essa é só uma sugestão; a prof^a. Maria Elizabete responde dizendo que a
30 sugestão é que a coordenação do curso providencie um espaço que não prive os
31 acadêmicos e que também não constrinja os professores que lá estiverem; a prof^a. Cláudia
32 diz que há um conflito, pois se for considerar privação de atendimento de aluno, na outra
33 sala, enquanto fala ela aponta para a sala da secretaria, também não há privacidade para
34 atender os alunos; diz que a sala de professores é um espaço onde praticamente os
35 professores não tem utilizado tanto; a prof^a. Maria Elizabete continua a reafirmar que
36 existem outros espaços que podem ser utilizados; a prof^a. Cláudia pergunta quais seriam
37 esses espaços; a prof^a. Maria Elizabete diz que é interessante depois conversar no
38 momento seguinte para verificar e que a única coisa que não pode mais é instalar ar
39 condicionado nesse espaço; a prof^a. Cláudia destaca que espaço sem ar condicionado
40 implica em insalubridade, ferindo o direito trabalhista; que a sala de professores é um

Calina

[Assinatura]

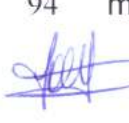
[Assinaturas manuscritas]
Sandra, Sueli, Osmar Borges

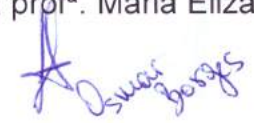
41 espaço de uso compartilhado, destacou que os professores que a utilizam são os
42 professores Helves, Osmar e Pablo uma vez que também é professora também tem direito
43 a esse espaço; solicita que esses professores se manifestem quanto ao incomodo dos
44 atendimentos da coordenação acontecerem lá; os professores se manifestam dizendo que
45 não se sentem prejudicados; a prof^a. Cláudia continua dizendo que tem acontecido os
46 atendimentos não apenas com os alunos mas, também, com os colaboradores externos e
47 que esses parecem ter mais vontade de apoiar o curso do que institucionalmente; ela
48 destaca que o que a instituição chama de apoio ela sente como boicote e finaliza dizendo
49 que todas as questões que foram colocadas serão contrapostas no seu devido ponto de
50 pauta; retomando os pontos deste informe, a prof^a. Maria Elizabete continua sobre "inclusão
51 da figura do subcoordenador", ela informa que não existe essa função dentro da Unifesspa
52 e por isso não se justifica essa solicitação, a prof. Cláudia informa que vai contra argumentar
53 em ponto de pauta pela coordenação; sobre a "disposição de administrativo para secretariar
54 as reuniões do NDE", explicou-se que a coordenação do curso de Engenharia Civil deve
55 apresentar um calendário de reuniões para que a coordenação administrativa se organize
56 e possa participar das reuniões, colaborando no que for possível; sobre "concurso para
57 professores", a prof^a. Maria Elizabete informou que a Unifesspa já se regularizou quanto
58 aos concursos para docentes, que foram solicitadas nove vagas para docentes do curso de
59 Engenharia Civil, mas destaca a necessidade de buscar saber sobre as outras duas vagas
60 de docentes, visto que na aprovação do curso de Engenharia Civil foram destinadas doze
61 vagas de docentes; a prof^a. Cláudia que quando apresentou a necessidade de cinco vagas
62 de docentes, sendo uma vaga por área de conhecimento, naquele momento foi dito que era
63 um absurdo essa quantidade, não se abrindo em votação, e ela enfatiza que quando as
64 demandas vêm de cima para baixo não é tão ofensivo e também que é a segunda vez que
65 ela apresenta como ponto de pauta a questão do NDE do curso de Engenharia Civil; a prof^a.
66 Maria Elizabete explica que haverá o concurso para nove, mas para o semestre que vem
67 deve-se chamar apenas três, pois é necessário ter responsabilidade com o preenchimento
68 do PIT de cada docente e com o decorrer do curso serão chamados todos os docentes,
69 ressalta novamente a importância de se verificar as outras duas vagas de docentes do
70 curso; sobre "coordenador de estágio supervisionado", a prof^a. Maria Elizabete destaca que
71 precisa se observar o período no qual os discentes iniciam seus estágios, a fim de se
72 justificar a presença desse coordenador para o curso; que nenhuma empresa aceita
73 estagiários do primeiro ano de curso; a prof^a. Cláudia disse que no devido ponto de pauta
74 apresentará seu contra-argumento e defesa da pauta; continuando, sobre "portaria para
75 dirigir o carro oficial", explicou-se que conforme orientado pela reitoria, essa é uma função
76 da direção e que no momento já existem servidores que podem estar colaborando e dando
77 o suporte necessário para o uso do carro na instituição, que o prof. Pablo, enquanto esteve
78 na direção em exercício fez uma solicitação ao jurídico da universidade sobre as portarias
79 e uso do carro; o prof. Osmar destacou que a situação de liberar o servidor, o qual precisa
80 parar seus serviços para atender demandas do curso gera um desgaste, que precisa liberar
81 a portaria para a coordenação do curso de Engenharia Civil; a prof^a. Cláudia ratificou
82 dizendo que houve momentos em que precisou utilizar o carro, que os servidores puderam
83 prestar esse auxílio, mas houve momentos em que não pode ter esse suporte, prejudicando
84 sua atuação; o prof. Helves questionou sobre essa solicitação do prof. Pablo; o prof. Pablo
85 explicou que no mês de maio fez uma solicitação para saber sobre quem pode dirigir o
86 carro, quando, em que circunstâncias, pois percebia que o carro estava sendo usado em
87 diferentes atividades, deixado na garagem de casas particulares; isso decorreu, pois estava
88 atuando como professor de estágio e precisou acompanhar os discentes nas escolas,
89 contudo não teve como, pois ele não tinha portaria, e nenhum servidor estava disponível
90 no horário dos estágios, que eram na maioria realizados no período noturno; ainda destacou
91 a falta de segurança em andar à noite na cidade; a prof^a. Cláudia retomou dizendo que para
92 o curso funcionar ainda depende de muitos colaboradores externos e que esses possuem
93 seus próprios horários, e que ela deve se adequar a esses horários, ou seja, ela depende
94 muito de horários de terceiros; a prof^a. Maria Elizabete explicou que existe uma prioridade

Cláudia


PP

PP

 Sandra Serrão

 Osmar Borges



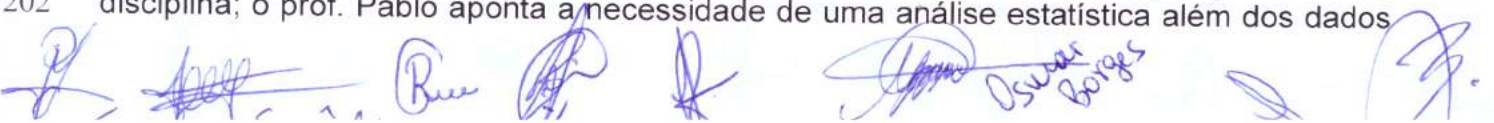


95 do uso do carro, a qual foi determinada em reunião da congregação na época em que o
96 prof. Osmar estava na direção, e que esteve utilizando o carro nas últimas semanas para o
97 projeto; o prof. Helves destacou que há um desacordo na fala da profª. Maria Elizabete,
98 pois na época em que ele solicitou a portaria para dirigir o carro, foi lhe passado que o reitor
99 informou que já existia muito servidor com portaria e que não seria liberada nova portaria e
100 agora a professora informa que é uma decisão da direção; a profª. Maria Elizabete
101 novamente explicou que sim, que essa é uma decisão que a direção deve tomar, conforme
102 orientado pela reitoria, que já há um número considerável de servidores com portaria, mas
103 cabe a ela a decisão equilibrada de liberar essas portarias através de sua solicitação; o
104 prof. Osmar disse que a profª. Maria Elizabete nunca traz nada por escrito somente falas
105 da reitoria; a profª. Maria Elizabete destacou que o prof. Osmar já esteve na direção e sabe
106 que quando há dúvidas, na sua posição ela, assim como ele deve ter feito, leva suas
107 dúvidas a um superior que no caso é a reitoria; a profª. Cláudia diz que há um contra censo
108 na liberação dessas portarias que precisa ser resolvido; a técnica Sandra questionou
109 quantos servidores possuem a portaria e quantos são professores do curso de Matemática;
110 a profª. Maria Elizabete explicou que ela, o prof. Manolo, o prof. Osmar e as técnicas
111 Manoella e Valdineia possuem a portaria e no caso são três professores; a técnica Sandra
112 questiona se não há como ceder uma dessas portarias para o curso de Engenharia Civil; o
113 prof. Pablo sugere que a congregação solicite a revogação de todas as portarias e eleja
114 novos representantes para portarem a portaria; o técnico Emivaldo sugeriu que cedesse
115 a portaria da técnica Manoella; a profª. Maria Elizabete ressaltou que essa é uma decisão
116 da direção e que será analisada no começo do ano que vem, destacou que sente que a
117 coordenação do curso de Engenharia Civil tem colocado a direção como contrária ao curso
118 e que isso não pode parecer para a comunidade e ficou claro na câmara que quando a
119 profª. Cláudia disse sobre o recurso que foi cortado, na verdade foi feita uma adequação
120 do recurso destinado e que o mesmo será todo empregado no campus; a profª. Cláudia
121 destacou que essa tem sido a realidade, queria que fosse diferente, mas essa é a realidade,
122 que as demandas do curso não são atendidas, quando a realidade for diferente talvez não
123 tenha o porquê falar da direção; a profª Cláudia continuou dizendo que desde que iniciou
124 suas atividades tem feito vários trabalhos não só para o curso, a coordenação trabalha
125 desde o primeiro de agosto mas só recebeu setembro, exercendo a função de coordenação;
126 ela apresenta algumas planilhas e comenta que foi necessário equilibrar a aquisição de
127 equipamentos por laboratórios, e em conjunto com os professores Luis e Eliane
128 especificaram os equipamentos permanentes do laboratório de física, com os professores
129 Pablo e Lígia, o laboratório de solos, e sozinha os demais; que junto com Raniere, trabalhou
130 para especificar os equipamentos do laboratório de matemática, e que por isso o valor que
131 ela comentou na câmara é realmente menor do que o valor da emenda destinada; sobre
132 isso, a técnica Manoella destacou que o problema na fala da profª. Cláudia é que deu outra
133 conotação, o que entendia que parte do dinheiro ficaria para Marabá, pois se sabe que todo
134 o recurso da emenda é para aquisição de materiais e equipamentos permanentes para o
135 campus e não somente para os laboratórios; a profª. Cláudia disse que quando falou do
136 valor estava se referindo aos equipamentos dos laboratórios; a profª. Maria Elizabete
137 ressaltou que o recurso não é apenas para aquisição de equipamentos dos laboratórios,
138 mas envolve equipamentos e mobiliário para todo o campus, destacou o compromisso da
139 direção e também de todos para o uso total do dinheiro para o campus, e que por isso o
140 técnico Raniere estará indo a Marabá semana que vem para acompanhar o processo
141 licitatório do campus; **2º informe** – balanço das ações do projeto A Unifesspa está aí! – a
142 profª. Maria Elizabete disse que esteve fazendo a divulgação da universidade com palestras
143 motivacionais, com palestrante de fora; apresentou um relatório dos municípios e escolas
144 visitadas no estado do Mato Grosso, nesses últimos dias, inclusive com uso do carro, o qual
145 foi aprovado na última reunião da congregação; destacou que a maior parte de alunos e
146 professores não sabiam da existência da universidade, e elogiou o trabalho de divulgação
147 própria do Instituto Federal de Mato Grosso, o qual possui faixas afixadas divulgando seus
148 cursos em frente a cada escola, de cada cidade por eles visitadas; o discente Bruno

Eliane

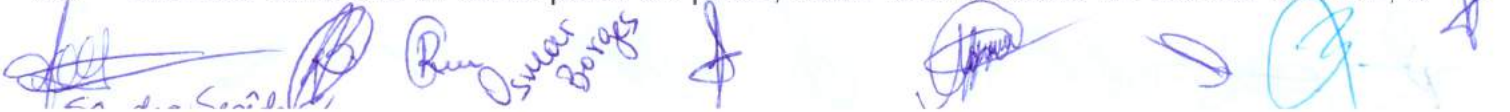
149 questionou o motivo de priorizar o estado do Mato Grosso neste momento, visto que há
150 muito municípios no Tocantins, bem mais próximos, que poderiam ser contemplados, bem
151 como municípios do próprio Pará, na região; que poderia fazer uma ação mais local, visto
152 que o ENEM acontece no próximo final de semana, e que se disponibiliza a entregar
153 panfletos sobre a universidade nas portas das escolas nesse dia; a profª. Maria Elizabete
154 destacou que neste ano já fez uma ação nas escolas municipais de Santana do Araguaia
155 e Santa Maria das Barreiras, com palestras motivacionais e depoimentos de pessoas da
156 região; que no ano de 2017, fez grande divulgação no município e vilas próximas, inclusive
157 no município de Redenção; e reconhece que a demanda é grande e o trabalho também,
158 visto que dentro do próprio estado do Pará, pouca gente conhece a Unifesspa; o discente
159 Douglas ratificou a fala da professora dizendo que ele veio de Ourilândia do Norte e nunca
160 tinha ouvido falar da Unifesspa, estando entre dois campus da mesma; a técnica Manoella
161 destacou que a proposta do projeto é divulgar a universidade em toda a região envolvendo
162 os três estados, que estava previsto no projeto a ampliação de atuação, procurando atender
163 os estados do Mato Grosso e Tocantins, porém acredita que para este ano, o estado do
164 Tocantins não será alcançado ficando para 2019; o prof. Pablo destaca a que a
165 universidade deve presar quanto à sua eficiência, e que sente que talvez neste caso a
166 escolha do Mato Grosso, como pontuado pelo discente Bruno não foi eficiente, como ele
167 apontou, estamos gastando dinheiro público e precisamos ser eficientes; **3º informe** – aviso
168 sobre a realização do VI Mucanpa em Santana do Araguaia – o técnico Raniere destaca
169 que essa é a sexta edição do Mucanpa, mas em Santana será a segunda vez que irá
170 acontecer, que é um evento que busca valorizar a cultura e a diversidade local, com
171 apresentações em diferentes áreas; a técnica Manoella explicou que o evento acontecerá
172 em parceria com o Departamento de Cultura da SEMED de Santana do Araguaia e por isso
173 tomará dois dias, sendo sexta-feira dia 09/11, com o CultCid, um evento do departamento
174 que tomará o dia todo até a noite, e sábado dia 10/11, o Mucanpa com as apresentações
175 no período da noite; houve uma reunião da comissão de organização onde ficou decidido
176 que o IEA deve providenciar as cadeiras e mesas para os dois dias de evento; que devemos
177 ajudar na ornamentação na sexta-feira, também que os acadêmicos estavam organizando
178 as comidas e bebidas que seriam vendidos no dia, visto que essa atividade não estava
179 inclusa para a organização do evento; **4º informe** – balanço sobre a ação do Dia do
180 Servidor – a técnica Manoella destacou que foi uma ação diferente e muito importante, que
181 possibilitou que tanto servidores quanto acadêmicos se atentassem para a importância da
182 vacinação e da prevenção, ressaltou a importância da presença da equipe do DSQV da
183 Unifesspa no campus, que tomaram a iniciativa da parceria e que possibilitou essa ação,
184 que a Adriana, enfermeira do CTA, apontou novas ações em conjunto, atendendo uma
185 demanda levantada pelos acadêmicos com palestras sobre prevenção e saúde; a profª.
186 Maria Elizabete também destacou a importância da presença da Sheilla e da Pollyana do
187 DSQV no campus, que possibilitou novas parcerias e essa ação valorizando os servidores
188 da Unifesspa, e parabenizou o servidor Emisvaldo que estava com todas as vacinas em
189 dia; **5º informe** – não estava na pauta, mas a profª. Maria Elizabete achou importante falar
190 sobre a mobilização que aconteceu na segunda-feira, que teve a presença dos acadêmicos
191 e servidores, vereadores e empresários da região em prol de garantir novos recursos para
192 o campus, agora com vistas à construção do bloco de salas de aula; na sua opinião foi um
193 encontro muito produtivo, pois conseguiu mobilizar autoridades políticas da região, com
194 respostas positivas dos mesmos ao apoio solicitado; destacou que o reitor se encontra em
195 Brasília se articulando politicamente para garantir novos recursos para a Unifesspa e que
196 esse encontro é uma força para essa ação; **6º informe** – demandas do NDE de Matemática
197 – a técnica Valdineia, com auxílio do prof. Manolo, explicou aos presentes que elaborou um
198 levantamento sobre o índice de reprovação dos acadêmicos de Matemática nas disciplinas
199 do curso, que os alunos quando entram no curso, apresentam muita dificuldade em
200 conceitos básicos de matemática o que é perceptível nos níveis apresentados; com suporte
201 do Datashow ela apresenta alguns gráficos, com índices de reprovação por turma e
202 disciplina; o prof. Pablo aponta a necessidade de uma análise estatística além dos dados

Elizabete

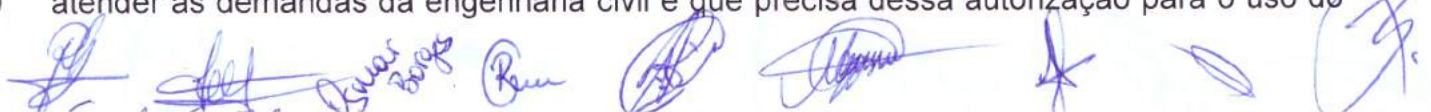


203 brutos, para dar mais credibilidade aos dados; prof. Helves também comenta sobre a
204 credibilidade dos dados tendo em vista o uso de informações brutas; a técnica Valdineia
205 explica que trabalhou utilizando os dados a que eles têm acesso no SIGAA, os quais ela
206 compreende que são limitados realmente; o prof. Helves questiona se a direção não tem
207 acesso a mais informações sobre as turmas, sobre as informações inseridas pelos docentes
208 quanto a desistência, frequência, aprovações, reprovações; o prof. Manolo explica que
209 infelizmente a direção não tem acesso a essas informações com tantos detalhes, somente
210 com dados muito brutos considerando a matrícula inicial da turma a cada semestre; a prof^a.
211 Cláudia destacou a necessidade de levar essa demanda ao setor competente para que
212 essa realidade se modifique; a prof^a. Maria Elizabete relembra que o CRCA esteve no
213 campus explicando que cada instituto pode apresentar demandas de sua realidade e que
214 realmente essa é uma questão que se precisa informar e solicitar mudanças; a técnica
215 Valdineia explica que diante da dificuldade com a matemática básica apresentada pelos
216 acadêmicos que entram na universidade, considerando especialmente os acadêmicos do
217 curso de Matemática, visto que somente agora iniciou o curso de Engenharia Civil e tal
218 demanda ainda não pode ser analisada, a coordenação acadêmica pensou em propor um
219 projeto para o instituto em geral, com participação dos acadêmicos como tutores e que já
220 possui apoio de alguns docentes de ambos os cursos do IEA, terminou destacando que ela
221 junto com o prof. Manolo estarão organizando esse projeto para ser apresentado numa
222 próxima reunião; sobre o ponto " inclusão de artigo no regulamento de estágio
223 supervisionado estabelecendo no mínimo 60h aula individual da carga horária prática dos
224 estágios de observação e regência no ensino fundamental e médio e que no estágio
225 supervisionado III e IV seja destinado 20% da carga horária prática para orientação do
226 professor no campus" – a prof^a. Maria Elizabete destacou que esses pontos devem ser
227 discutidos com alguém da área da educação, e ela está sendo a única representante, no
228 momento desta área, e não pode participar dessa reunião; o prof. Helves refutou dizendo
229 que a prof^a. Maria Elizabete em nenhum momento respondeu ao e-mail que foi
230 encaminhado para todos informando sobre a reunião e que não há professor lotado para a
231 área de estágio supervisionado, sendo que qualquer docente pode lecionar essas
232 disciplinas para o curso de Matemática; a prof^a. Maria Elizabete explicou que estava em
233 localidade de difícil acesso de comunicação na realização do projeto e por isso não pode
234 responder ao e-mail com tempo e disse que a alteração no PPC do curso deve passar em
235 reunião do Consepe, que deve ser apresentado um documento integral com as alterações
236 sugeridas e não ficar apresentando pontos separados em cada reunião; o prof. Helves
237 concordou com essa proposta de apresentar um documento único; a técnica Valdineia
238 destacou a necessidade de regulamentar a produção de relatórios de estágio, pois esse é
239 um documento oficial, público, e que a falta de padronização corrobora para trabalhos mal
240 elaborados; apresentou alguns modelos de erros presentes em diferentes relatórios feitos
241 por turmas em diferente períodos do curso, alguns apresentando erros básicos de
242 formatação; destacou o empenho da bibliotecária Sandra para ajudar na formatação de
243 TCCs e verificar erros presentes nos mesmos; desde então essa servidora tem
244 acompanhado a entrega de documentos, como os relatórios de estágio, e verificou que os
245 mesmos erros são recorrentes; a técnica Sandra destacou que esses são documentos
246 produzidos por acadêmicos de uma universidade federal por isso carecem de uma
247 formatação e um cuidado maior em sua padronização; ressaltou que seria normal a
248 deficiência no primeiro semestre do curso, mas que essas falhas deveriam ser sanadas, ou
249 diminuir, no decorrer do curso, mas não é o que se verificou; o prof. Helves destacou
250 que o objetivo é montar uma comissão para organizar a proposta de um documentos padrão
251 de formatação de relatórios de estágio, e os procedimentos de entrega e correção; a prof^a.
252 Cláudia aponta que conforme a resolução nº 08, artigo 59, a reformulação do PPC do curso
253 deve ser realizada com a participação acadêmica no levantamento de demandas e que
254 precisa de um regulamento mais flexível, que não é impossível alterações no documento
255 quando o instituto assim perceber serem necessárias; o prof. Helves destaca que esses
256 informes deveriam vir como ponto de pauta, como ficou decidido na reunião do NDE; a

eliane



257 prof^a. Maria Elizabete continuou a ler os informes do NDE, alguns são modificações do PPC
258 e ela retoma dizendo que isso não cabe no momento como já foi debatido, sobre os outros
259 pontos esses se tornam ponto de pauta no final da reunião; neste momento, a Presidente
260 adentra nos pontos de pauta da reunião, fazendo a leitura e colocando em aprovação: **1º**
261 **ponto “inclusão do discente Willian dos Santos Ferreira e José Rubens da Silva como**
262 **representantes discentes, respectivamente, titular e suplente, para a segunda vaga**
263 **discente na congregação”** – a prof^a. Maria Elizabete coloca a proposta em votação, e
264 essa é aprovada por unanimidade; **2º ponto “constituição do Núcleo Docente**
265 **Estruturante (NDE) do curso de Engenharia Civil do IEA”** – a prof^a. Cláudia,
266 primeiramente, destaca que é a segunda vez que traz como ponto de pauta essa demanda,
267 em seguida embasada na Resolução 70/2015, destaca que o NDE deve ser constituído por,
268 no mínimo, cinco docentes do curso, incluindo o coordenador, mas que, na falta de
269 docentes, o núcleo pode ser composto por docentes que atuem e contribuam com o
270 desenvolvimento curricular do curso; ela enfatizou a parte de “atuar e contribuir para o
271 desenvolvimento curricular”, pois conforme ela explicou há cinco professores doutores
272 sendo a prof^a. Lígia, de Marabá, que desde o início do curso está ajudando na especificação
273 da aquisição dos equipamentos para os laboratórios, além disso, tem ela, como
274 coordenadora, a prof^a. Eliane, que já está lecionando, o prof^o. Luis, que ainda não leciona
275 mas tem colaborado também para a aquisição dos equipamentos do laboratório, e o prof.
276 Pablo atua e leciona outras disciplinas no curso; a prof^a. Maria Elizabete propõe deixar a
277 técnica Manoella como a quinta opção, visto que ela já está atuando no curso como
278 professora voluntária, ficando então a composição do NDE com a prof^a. Cláudia, que é a
279 coordenadora, os professores Luiz, Eliane e Pablo e a técnica e professora Manoella, que
280 apesar de não possuir a titulação acadêmica exigida no inciso II do artigo 4º, não fere a
281 composição, visto o parágrafo segundo permitir uma composição mínima de 60% de
282 docentes com essa titulação, que já está contemplada nos demais professores; a prof^a.
283 Cláudia destaca que há outros colaboradores que tem atuado no NDE, mas que por hora,
284 então está em acordo com essa proposta; assim, a prof^a. Maria Elizabete coloca em votação
285 a constituição do NDE do curso de Engenharia Civil, com os seguintes membros:
286 professores Cláudia Queiroz de Vasconcelos, Eliane Pereira, Luis Ismael Asmat Lopez,
287 Manoella Gonçalves Bazzo e Pablo Roberto Rivero Yurja, é aprovado com 10 votos, e uma
288 abstenção do técnico Raniere de Aguiar Gonçalves; **3º ponto** – a prof^a. Maria Elizabete
289 inicia a leitura do ponto, contudo a prof^a. Cláudia destaca que havia outras duas demandas
290 submetidas como pontos de pauta da coordenação de Engenharia Civil, conforme disposto
291 em e-mail institucional, e solicita que sejam colocadas agora; a prof^a. Maria Elizabete abre
292 espaço, então, para inserir os pontos de pauta propostos pela prof^a. Cláudia, assim fica
293 como **3º ponto “coordenador de estágio para o curso de Engenharia Civil”** – a prof^a.
294 Cláudia lê a resolução 16/2014 - Consepe, na qual destaca a possibilidade de haver estágio
295 supervisionado obrigatório e não obrigatório; explica que na sua atuação anterior na UFAM,
296 junto com outros colegas, viveu essa experiência de estágios não obrigatórios, que muito
297 ajudou na sua formação; que os discentes podem encontrar outras atuações sem ser
298 somente dentro da universidade, e que a instituição pode realizar convênios para isso, com
299 abertura de vaga para estagiários; que os maiores beneficiados são os discentes; mas que
300 para isso precisa de uma pessoa para pensar e fazer essas articulações pelo curso e por
301 isso indica o prof. Pablo, primeiramente porque ele cumpre os requisitos, é decano, atua no
302 curso de Engenharia Civil, é agrônomo; destaca ainda que a Unifesspa possui convênio
303 com a prefeitura para estágio obrigatório e não remunerado, mas a proposta é procurar
304 formar convênios com estágio remunerados e não obrigatórios; finaliza sua fala enfatizando
305 a importância desse cargo para a articulação dessas demandas; a prof^a. Maria Elizabete
306 coloca o ponto em votação, é aprovado pela maioria, sendo 7 votos a favor, 3 votos contra
307 dos professores Maria Elizabete e Manolo e do técnico Raniere, e 2 abstenções dos
308 professores Eliane e Luiz; **4º ponto “portaria do carro para a coordenação de**
309 **engenharia civil”** – a prof^a. Cláudia destaca sobre a necessidade de usar o carro para
310 atender as demandas da engenharia civil e que precisa dessa autorização para o uso do

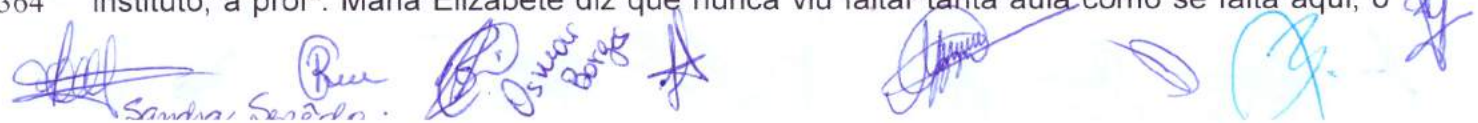


Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including names like "Luis Ismael Asmat Lopez" and "Pablo Roberto Rivero Yurja".

Liane

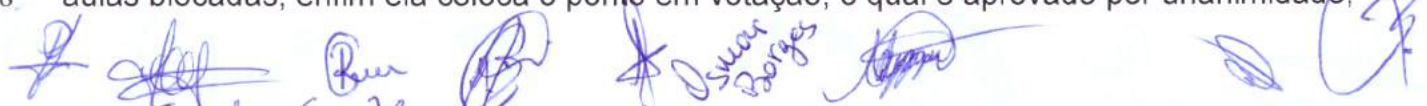
311 carro oficial sem precisar incomodar outros servidores nem usar veículo e combustível
312 particular para efetuar serviço institucional; a prof^a. Maria Elizabeth aponta que esse tema
313 já foi bastante discutido e o coloca em votação, a proposta foi aprovada pela maioria, sendo
314 9 votos a favor e 3 contra, dos professores Maria Elizabeth e Manolo e do técnico Ranieri;
315 **5º ponto “submissão da portaria que autorizou ad referendum o afastamento da**
316 **técnica Sandra Suely Sepêda Gonçalves para participação em curso de Normatização**
317 **de Trabalho Científicos”** – foi colocado em votação e aprovado por unanimidade; **6º ponto**
318 **“submissão da portaria que aprovou ad referendum o projeto de extensão intitulado**
319 **‘Clube de Física da Universidade à Comunidade’ dos docentes Eliane Pereira e Luis**
320 **Ismael Asmat Lopez, após parecer da comissão”** - a prof^a. Maria Elizabeth explica que,
321 junto com outros projetos, esse foi aprovado no PIBEX e coloca o ponto em votação o qual
322 é aprovado por unanimidade; **7º ponto “submissão da portaria que aprovou ad**
323 **referendum o projeto de extensão intitulado Inclusão Digital: sem fronteiras para o**
324 **conhecimento, da técnica Valdineia Rodrigues Lima, após parecer da comissão”** - a
325 técnica Valdineia destaca que esse é o primeiro projeto coordenado pelos técnicos do IEA
326 que está sendo aprovado para realização; a prof^a. Maria Elizabeth também destaca que
327 esse projeto foi aprovado no PIBEX e coloca o ponto em votação, sendo aprovado por
328 unanimidade; **8º ponto “redefinição dos dias e horários das duas últimas reuniões**
329 **ordinárias da congregação do ano de 2018”** – a prof^a. Eliane destacou que o horário das
330 reuniões está coincidindo com suas aulas na turma de Engenharia Civil e se sente
331 prejudicada; o prof. Manolo explicou que essa pauta foi levantada pela prof^a. Cláudia que
332 sugeriu um rodízio no horário e dia das reuniões; o prof. Helves sugeriu o horário de 11h
333 para o dia 29/11 e sem alteração para o dia 13/12 ; a prof^a. Maria Elizabeth coloca em
334 votação a mudança do horário da reunião da congregação do dia 29/11 ser às 11h e sem
335 alteração para o dia 13/12, a proposição foi rejeitada, sendo 5 votos a favor dos professores
336 Maria Elizabeth, Ranieri, Manolo, Luiz e da técnica Sandra, 6 votos contra e uma
337 abstenção da prof^a. Eliane; **9º ponto “submissão da resolução que regulamenta a**
338 **alteração dos calendários acadêmicos do IEA”** – a prof^a. Maria Elizabeth faz a leitura da
339 proposta de resolução; a técnica Valdineia explica que essa resolução surge a partir das
340 demandas e reclamações dos discentes recebidas na Coordenação Acadêmica, visto que
341 estão ocorrendo inúmeras alterações no calendário atrapalhando a vida acadêmica dos
342 discentes e o andamento de várias atividades na Coordenação; a técnica Sandra sugere
343 um acréscimo na alínea b do artigo 2º colocando que o atestado deve ter a indicação do
344 CID; o prof. Helves questiona que o médico não é obrigado a colocar o CID; a técnica
345 Sandra explicou que essa foi uma orientação da equipe do DSQV e exigência para os
346 servidores que apresentam atestado; a prof^a. Maria Elizabeth coloca em votação a
347 resolução junto com o acréscimo sugerido pela Sandra, a proposta é aprovada pela maioria,
348 sendo 6 votos a favor, 5 votos contra dos professores Helves, Pablo, Cláudia e Osmar e do
349 discente Willian e uma abstenção do discente Bruno; após a votação o prof. Helves
350 questiona se a votação era do documento inteiro, visto que gostaria de questionar a
351 proposição no parágrafo único do artigo 2º que trata sobre o termo de concordância de
352 100% dos discentes”, ele acha que isso é um exagero e queria propor 80%; a prof^a. Maria
353 Elizabeth explicou que a unanimidade dos discentes é uma exigência do CRCA; a técnica
354 Valdineia ratificou esclarecendo que recebe muita reclamação dos acadêmicos sobre as
355 constantes alterações no calendário; o discente Bruno concordou que o quesito “100%” é
356 muito e exemplificou que esteve passando por este transtorno recentemente, quando na
357 sua turma somente uma acadêmica discordava da proposta de alteração de aulas e não foi
358 possível, inviabilizando para toda a maioria da turma e para o docente; o prof. Helves diz
359 não concordar em deixar fechado em 100%; a prof^a. Cláudia defende que deveria haver o
360 bom senso de todos nessas alterações; a técnica Valdineia explica que se não tiver os
361 100% vai acontecer o que aconteceu na turma de 2018 de matemática, quando chegaram
362 até ela reclamando que o professor faltou e neste momento quer repor a aula e a discente
363 não concordava; o prof. Helves pergunta à direção se existe muitos professores faltando no
364 instituto; a prof^a. Maria Elizabeth diz que nunca viu faltar tanta aula como se falta aqui; o

Eliane



365 prof. Helves questiona sobre a afirmação da professora; ela diz que nunca viu tanta pessoa
366 que não vem dar aula; o técnico Emivaldo respondeu dizendo que a prof^a. Maria Elizabeth
367 disse que ele falta aula no instituto; a prof^a. Maria Elizabeth nega a afirmação do Emivaldo
368 dizendo que não estava falando do prof. Helves; o técnico Emivaldo disse que foi isso que
369 ele entendeu; neste momento, alguns dos presentes começam a rir e concordando que
370 tinham entendido que a prof^a. Maria Elizabeth ao utilizar o 'se' estava se referindo ao prof^o.
371 Helves como 'cê'; a prof^a. Maria Elizabeth diz que falou que tem muita falta de professor
372 registrado; o prof. Helves diz ter entendido que a prof^a. Maria Elizabeth afirmou nunca ter
373 visto tanta falta de professor como aqui; a prof^a. Maria Elizabeth concorda ratificando que
374 há professor que não dá aula; o prof. Helves pergunta se a direção chama esses
375 professores para conversar sobre essa situação; a prof^a. Maria Elizabeth diz que sim; o
376 prof. Helves retoma a discussão anterior dizendo que em toda as suas experiências
377 docentes na rede pública nunca viu essa situação de 100%; a prof^a. Maria Elizabeth encerra
378 a discussão dizendo que já foi aprovado o ponto e segue para o **10º ponto "submissão
379 do regimento do IEA elaborado pela comissão responsável"** – a prof^a. Maria Elizabeth
380 explica que após o período de elaboração foi encaminhado aos e-mails de todos os
381 membros da congregação a proposta do regimento para o instituto, e que esse não será
382 discutido nesta reunião, tendo em vista que é um documento importante, que necessita a
383 leitura de todos, mas solicita que todos leiam o documento, analisem para pensarmos um
384 início de sua análise; ela pergunta aos membros quem recebeu e fez a leitura do mesmo;
385 alguns membros apontam que já iniciaram a leitura, outros que ainda não puderam fazê-lo;
386 a prof^a. Cláudia sugere que o período de análise seja o mesmo tempo que a comissão teve
387 para a elaboração, ou seja, três meses; a prof^a. Maria Elizabeth sugere que para a reunião
388 dezembro todos já tenham feito uma leitura prévia para começar algumas discussões a
389 respeito, e coloca isso em votação; a votação fica no empate sendo 6 votos contra dos
390 professores Osmar, Helves, Pablo, Cláudia e dos acadêmicos Bruno e Willian e a
391 presidente com o voto de minerva desempata, ficando aprovada a proposta de que na
392 reunião de dezembro todos já tenham iniciado a leitura do documento para o início dos
393 debates acerca do mesmo; **11º ponto "validação da avaliação de desempenho do 1º
394 ciclo da técnica Rivânia da Paixão de Jesus Carvalho"** – a prof^a. Maria Elizabeth coloca
395 o ponto em votação, e é aprovado pela maioria com 11 votos a favor e 01 voto contra do
396 prof. Pablo; **12º ponto "submissão da coordenação de Engenharia Civil para ingresso
397 do professor Me. Rodrigo Perfeito Marques de Castro para ingresso como professor
398 voluntário do curso"** – a prof^a. Cláudia destacou a necessidade de professor de disciplina
399 específica do curso, que a demanda foi enviada por e-mail para leitura explicando com
400 maiores detalhes tal necessidade; que ele já tem atuado no NDE, porém com essa votação
401 foi retirado da sua constituição, enfatizou que ele é colaborador e que já participa do curso;
402 aproveitou para agradecer ao prof. Helves que também se inseriu no grupo de trabalho do
403 NDE e aos discentes do curso de Licenciatura em Matemática que fez valer uma decisão
404 da congregação que foi ignorada, lembrando que a decisão tinha sido inicialmente que os
405 representantes discentes seria do curso de Engenharia Civil; a prof^a. Maria Elizabeth
406 agradeceu o empenho desses colaboradores; o discente Willian aproveita o momento e
407 questiona como vai ficar o curso de Engenharia Civil para o próximo semestre; a prof^a.
408 Cláudia explica que é importante que esse professor venha para contribuir, que há o
409 empenho da coordenação junto com a instituição para solucionar as demandas existentes;
410 a prof^a. Maria Elizabeth explica que há a previsão do concurso público, que a Unifesspa se
411 regularizou diante da demanda de cotas e que se houver necessidade vai buscar professor
412 em outro campus; a prof^a. Cláudia lembra que nesse semestre já houve essa necessidade
413 que é o professor de química, que são demandas muito singulares, como neste caso, será
414 uma disciplina blocada, e por isso pede a compreensão dos acadêmicos e dos professores
415 que atuam no curso; a prof^a. Maria Elizabeth explica que quando o professor é externo a
416 orientação é que as aulas sejam blocadas, pois a universidade precisa fornecer diárias para
417 esse servidor, é prezando pela economicidade o custo desse professor se torna menor com
418 aulas blocadas, enfim ela coloca o ponto em votação, o qual é aprovado por unanimidade;

Cláudia



419 **13º ponto “aprovação da mudança de orientador da discente Marciane da Silva**
420 **Nunes”** – a prof^a. Maria Elizabete explica que esse pedido foi feito amparado no artigo 17
421 do regulamento de TCC do IEA, e que foi apresentado para a coordenação de TCC, a
422 mudança é do prof. Manolo Rodriguez Heredia para a prof^a. Cecilia Orellana Castro; o ponto
423 foi colocado em votação, sendo aprovado pela maioria com 11 votos e uma abstenção do
424 prof. Osmar; **14º ponto “aprovação do projeto Unifesspa no OSMEM: Olimpíadas**
425 **Santanense de Matemática das Escolas Municipais, do professor Helves Belmiro da**
426 **Silveira, após correção às ressalvas destacadas”** – o prof. Helves explica que esse
427 projeto terá início em 2019 e que também foi aprovado no PIBEX; a presidente coloca o
428 ponto em votação, o qual foi aprovado pela maioria com 11 votos a favor e uma abstenção
429 do prof. Manolo; **15º ponto “aprovação da comissão responsável por organizar um**
430 **modelo padrão para os relatórios de estágios supervisionados do curso de**
431 **Licenciatura em Matemática de acordo com as normas da ABNT”** – conforme a técnica
432 Valdineia essa comissão será composta por ela, pela técnica Sandra e pelos professores
433 Manolo e Helves; a prof^a. Maria Elizabete coloca o ponto em votação, o qual é aprovado
434 por unanimidade; **15º ponto “ a versão final do relatório de estágio do curso de Licenciatura**
435 **em Matemática seja em CD e esteja devidamente corrigida pelo professor da disciplina”** –
436 o prof. Osmar e a prof^a. Cláudia discutem sobre a versão em CD e porque não a versão
437 digital; o técnico Emivaldo explica que não há suporte para atender a demanda de arquivos
438 digitais no instituto; a técnica Valdineia defende que o material impresso ocupa muito
439 espaço, prejudica o meio ambiente e a versão em CD facilita o arquivamento, conforme já
440 acordado com a bibliotecária Sandra; o ponto é colocado em votação sendo aprovado pela
441 maioria com 8 votos, sendo nenhum contra e 04 abstenções dos professores Osmar e
442 Cláudia, e dos discentes Bruno e Willian; **16º ponto “alteração do artigo 29 e atualização**
443 **do Anexo IV do regulamento de TCC do curso de Licenciatura em Matemática”** – a
444 técnica Valdineia explica que é importante essa atualização para abrir a opção de escolha
445 dos acadêmicos para a área de Física-Matemática e para que no anexo tenha a opção de
446 inserir alguns dados dos professores da banca examinadora; o ponto é colocado em
447 votação sendo aprovado por unanimidade; **17º ponto “ aprovação da comissão para**
448 **elaboração de documento padrão para o TCC II do curso de Licenciatura em**
449 **Matemática”** – a técnica Valdineia explica que a comissão será composta pelas técnicas
450 Valdineia Rodrigues Lima, Sandra Sueli Sepêda Gonçalves e Leila Aparecida de Souza e
451 pelos docentes Helves Belmiro da Silveira, Manolo Rodriguez Heredia, Luiz Ismael Asmat
452 Lopez e Eliane Pereira; o ponto é colocado em votação, sendo aprovado pela maioria com
453 11 votos a favor e um voto contra do prof. Pablo; **18º ponto “ aplicação de um**
454 **questionário avaliativo das disciplinas ao final de cada período”** – o prof. Osmar
455 sugere que a proposta do questionário seja elaborado antes e colocado em aprovação; a
456 técnica Valdineia explica que esse questionário ainda será elaborado que o que está sendo
457 pedido é a liberação para que um questionário seja aplicado; o prof. Manolo ratifica a
458 informação; o prof. Osmar reforça sua petição de que o questionário primeiro seja elaborado
459 antes dessa permissão; a prof^a. Maria Elizabete propõe que a coordenação acadêmica
460 elabore a proposta do documento para ser deliberado na próxima reunião da congregação;
461 assim, essa proposta é colocada em votação sendo aprovada por maioria com 11 votos a
462 favor e uma abstenção do prof. Helves. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada
463 às dezessete horas e quarenta minutos, da qual, para constar, e, para produzir os devidos
464 efeitos, eu, Manoella Gonçalves Bazzo, na qualidade de Secretária desta reunião, lavrei a
465 presente ata, que, após aprovada, será assinada por mim e por todos os membros
466 presentes.

467 _____
468 Prof. Dr. Manolo Rodriguez Heredia
469 _____
470 _____
471 Prof^a. Dr^a. Maria Elizabete Rambo
472 Kochhann

473 _____
474 _____
475 Prof. Dr. Pablo Roberto Rivero Yujra
476 _____
477 *Luiz Ismael Asmat Lopez*
478 Prof. Dr. Luis Ismael Asmat Lopez

479
480 Claudia Vasconcelos
481 Prof^a Dra. Cláudia Queiroz de
482 Vasconcelos
483
484 Osmar T. B. de Oliveira
485 Prof. Me. Helvês Belmiro da Silveira
486
487 Osmar T. B. de Oliveira
488 Prof. Esp. Osmar Tharles Borges de
489 Oliveira
490
491 Eliane Pereira
492 Prof^a Dra. Eliane Pereira
493
494 Raniere A. Gonçalves
495 Raniere A. Gonçalves
496 Representante TAE - Raniere de Aguiar
497 Gonçalves
498

499 Sandra Sueli Sepêda Gonçalves
500 Representante TAE - Sandra Sueli
501 Sepêda Gonçalves
502
503 Bruno Azevedo de Oliveira
504 Representante Discente - Bruno
505 Azevedo de Oliveira
506
507 Willian dos Santos Ferreira
508 Representante Discente - Willian dos
509 Santos Ferreira
510
511 Manoella Gonçalves Bazzo
512 Manoella Gonçalves Bazzo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE ENGENHARIA DO ARAGUAIA

Rua Geraldo Ramalho, nº 33, Centro — Santana do Araguaia, Pará, Brasil — CEP 68560-000
Telefones: (94) 2101-5937/5936 — E-mail: iea@unifesspa.edu.br

FREQUÊNCIA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DE
31/10/2018.

- 1 Emisus L. Pereira da Silva
- 2 Eliane Pereira
- 3 Sandra Sueli Seixida Gonçalves
- 4 José Ruelens Sant'Anna do Silva
- 5 Wellington dos Santos Ferreira
- 6 David Gabriel Silva de Oliveira
- 7 João Victor Paiva da Silva
- 8 Andréis Martins de Lima
- 9 Ismar Thalles Borges de Oliveira
- 10 Bruno Azevedo de Oliveira
- 11 Adriano Barros Araújo
- 12 Raquel Lima de Oliveira
- 13 Samira Santos Ferrugene
- 14 Luis Ismael Amat Lopez
- 15 Zoldineia Rodrigues Lima
- 16 Hebes Palmiro da Silva
- 17 PABLO R. R. YUSAS
- 18 Leila Aparecida de Souza
- 19 Romere de Aguiar Gonçalves
- 20 Cláudio Desobry
- 21 Emanuel Sales Fernandes



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE ENGENHARIA DO ARAGUAIA

Rua Geraldo Ramalho, nº 33, Centro — Santana do Araguaia, Pará, Brasil — CEP 68560-000
Telefones: (94) 2101-5937/5936 — E-mail: iea@unifesspa.edu.br

22 *Marcelo Carlos B. Torre*

23 *Rafaela Reis Borges*

24 *Marciane da Silva Nunes*

25 *Douglas Alencar de Barros*

26 *Antônio Augusto Barros*

27 *Leonardo Eduardo de Souza Barino*

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42